

## ANEXOS I, II e III

**“Avaliação da assimilação dos cursos relacionados à temática dos Direitos Humanos e seus impactos na percepção que os policiais têm do seu cotidiano profissional”**

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Aécio Neves da Cunha

**VICE-GOVERNADOR / PRESIDENTE DO COMITÊ DE DEFESA SOCIAL**

Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Maurício de Oliveira Campos Júnior

**COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS**

Coronel-PM Renato Vieira de Souza

**CHEFE DE POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Delegado Geral Marco Antônio Monteiro de Castro

**COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS**

Coronel BM Gilvan de Almeida Sá

**SECRETÁRIA-ADJUNTA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Luzia Soraia Silva Ghader

**SUPERINTENDENTE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL**

José Francisco da Silva

**EMPREENDEDORA PÚBLICA / GERENTE DO PROJETO ESTRUTURADOR**

Silvia Caroline Listgarten

**DIRETORA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL**

Juliana Maron

**GERENTE DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL**

Edmilson Antonio Pereira Junior

**COLABORADORES**

Cap PM Cláudio Duani Martins

Cap. BM Amanda Cristina Miranda

Adriana Maria da Costa

Lilian Regina Gomes G Lemos

Maria Helena Nobre de Moura

Sandra Regina

**COORDENADOR DA AÇÃO**

Aline Soares Gonzaga

**DIRETORIA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO  
OPERACIONAL**

Márcia Cássia Pinto Sales

Nilo Vianna Teixeira

Rhona Maria Correa Kayello

Viviane Batista Ferreira

Vanessa Viana Carvalho

**COORDENADOR DA PESQUISA**  
Robson Sávio Reis Souza (CRISP)

**PESQUISADORES**

*Simone Santos*

*Lívia Henriques*

*Aline Nogueira*

*Cynthia Semíramis*

*Rodrigo Alisson Fernandes*

*Luís Felipe Zilli*

## ANEXO I – Perfil Sociofuncional dos Operadores

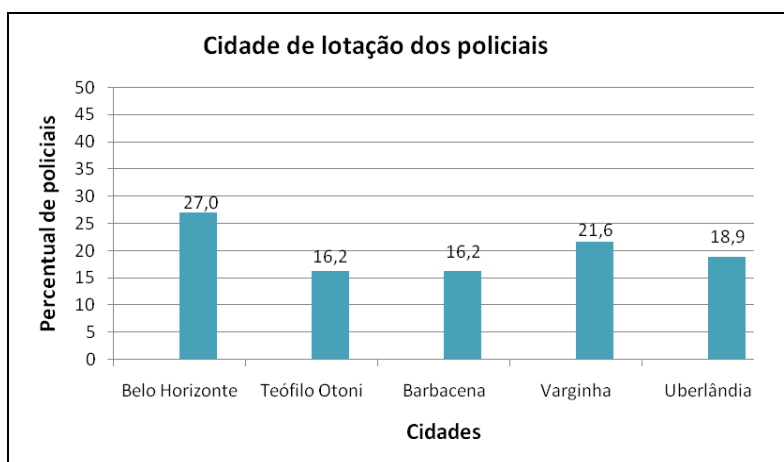
Com o objetivo de tentar traçar o perfil sociofuncional e apurar opiniões e atitudes relacionadas a questões relacionadas aos cursos de Direitos Humanos, a presente pesquisa submeteu 37 policiais civis e militares a um questionário estruturado. Tal abordagem teve como foco as seguintes temas:

- 1) Caracterização sociofuncional dos operadores;
- 2) Aproveitamento funcional dos profissionais capacitados por suas corporações, ou seja, se os policiais treinados efetivamente se tornaram multiplicadores ou estavam lecionando sobre Direitos Humanos;
- 3) Critérios utilizados para a escolha dos operadores a serem capacitados e se houve alguma mudança de função para os operadores após a capacitação.

Tais entrevistas foram realizadas através do telefone, seguindo um roteiro-guia ou roteiro institucional, com algumas questões fechadas e outras abertas. Nos termos supracitados, a amostra ficou condicionada a 37 operadores com contato disponível e que se dispuseram a participar da pesquisa. A seguir, são apresentados os resultados das entrevistas.

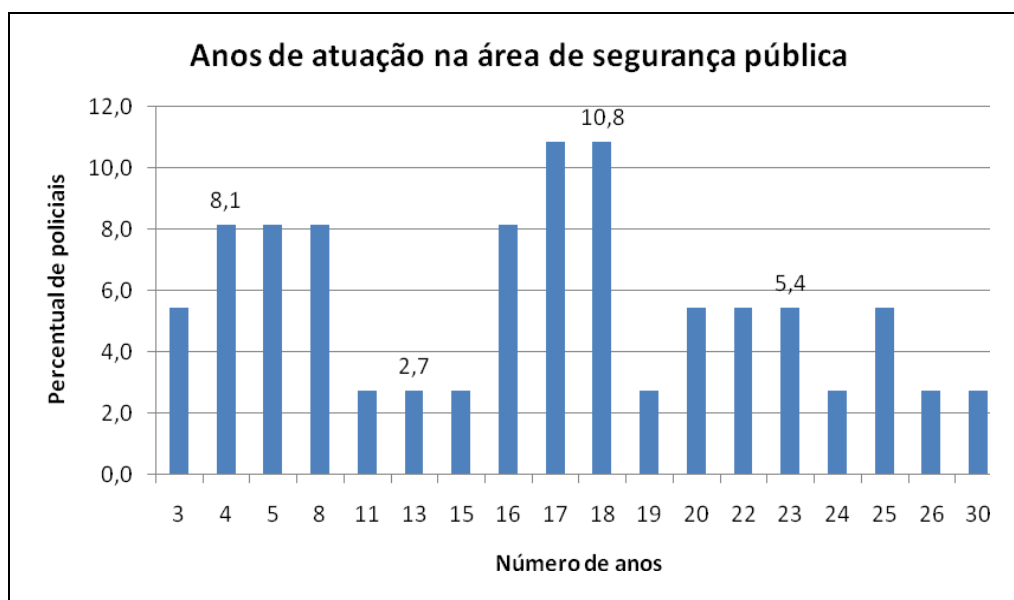
### Caracterização dos entrevistados

Dos policiais que participaram da entrevista por telefone, 27% estão lotados em Belo Horizonte. Os 73% restantes dividem-se entre Teófilo Otoni, Barbacena, Varginha e Uberlândia, sendo que o percentual de policiais nessas quatro cidades varia de 16,2 % a 21,6%, como mostra o gráfico a seguir.



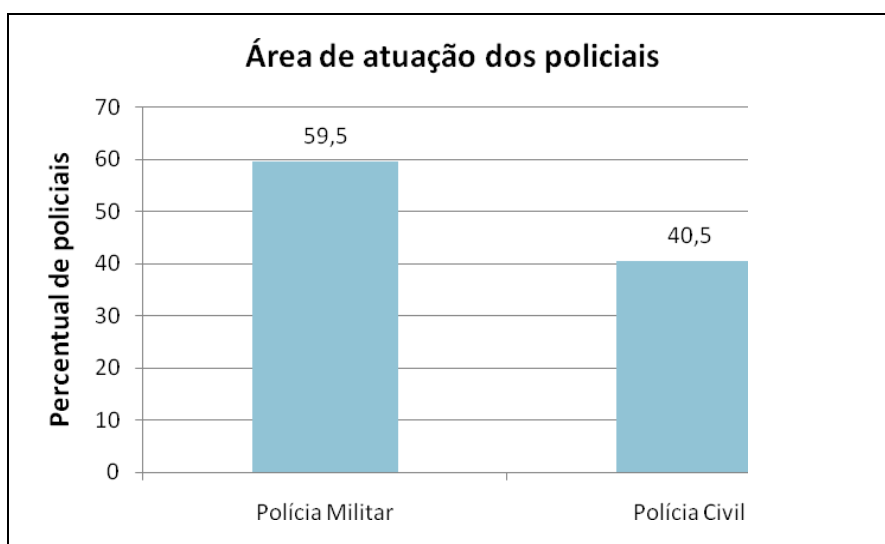
Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 – Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS

Questionados sobre o tempo de atuação na área de segurança pública, as respostas dos policiais variaram entre 3 e 30 anos de trabalho. A maior parte deles, 67,6% (25 dentro os 37 entrevistados) trabalha nesta área há, no máximo, 18 anos. Cerca de 33% atua na segurança pública por um período de 19 a 30 anos.



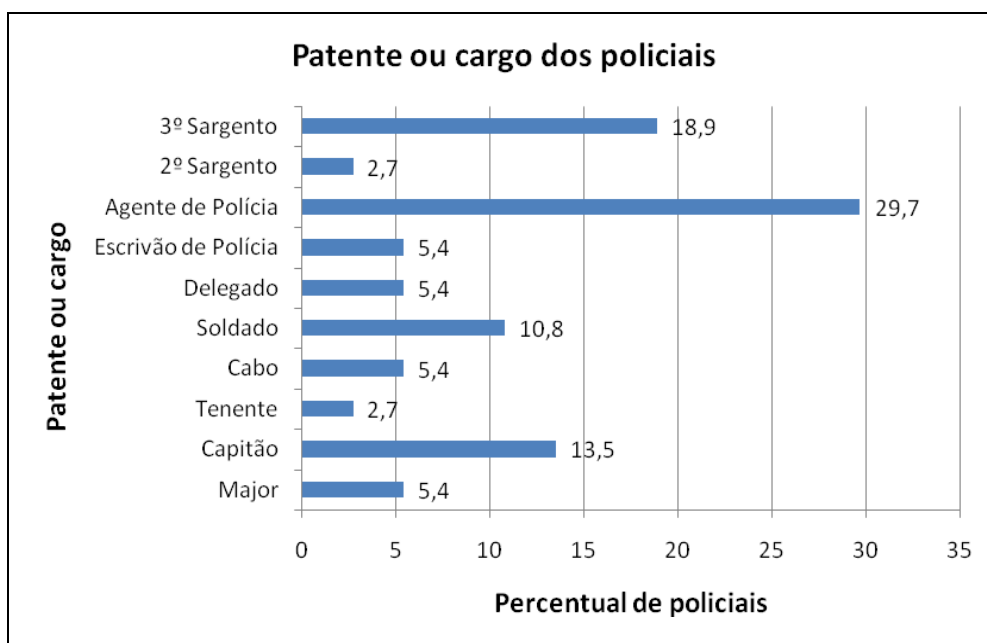
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

A maior parte dos entrevistados, cerca de 60%, trabalha na Polícia Militar, enquanto o restante é de policiais civis.



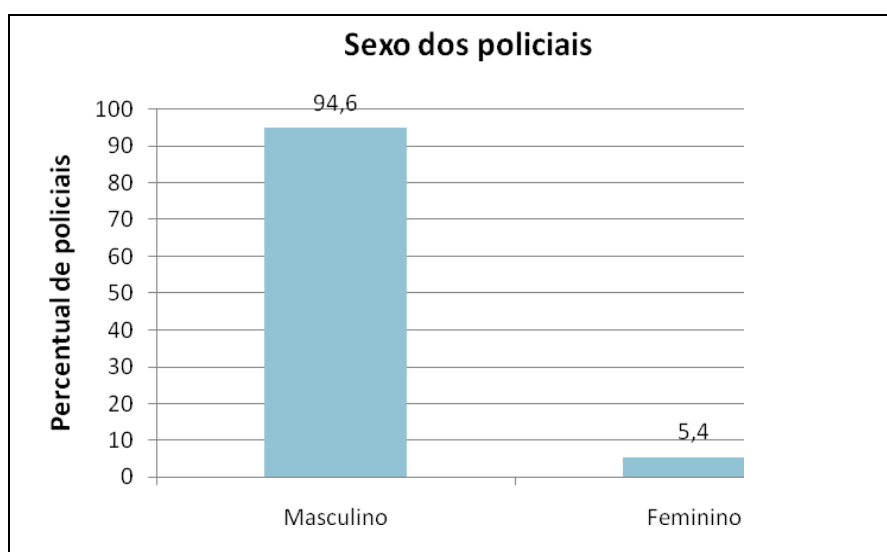
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Na amostra selecionada, 30% dos entrevistados são agentes de polícia, enquanto 21,6% são sargentos. Além deles, também foram entrevistados capitães (13,5%), soldados (10,8%), majores (5,4%), cabos (5,4%), delegados (5,4%), escrivães (5,4%) e um tenente (2,7%), como demonstra o gráfico a seguir.



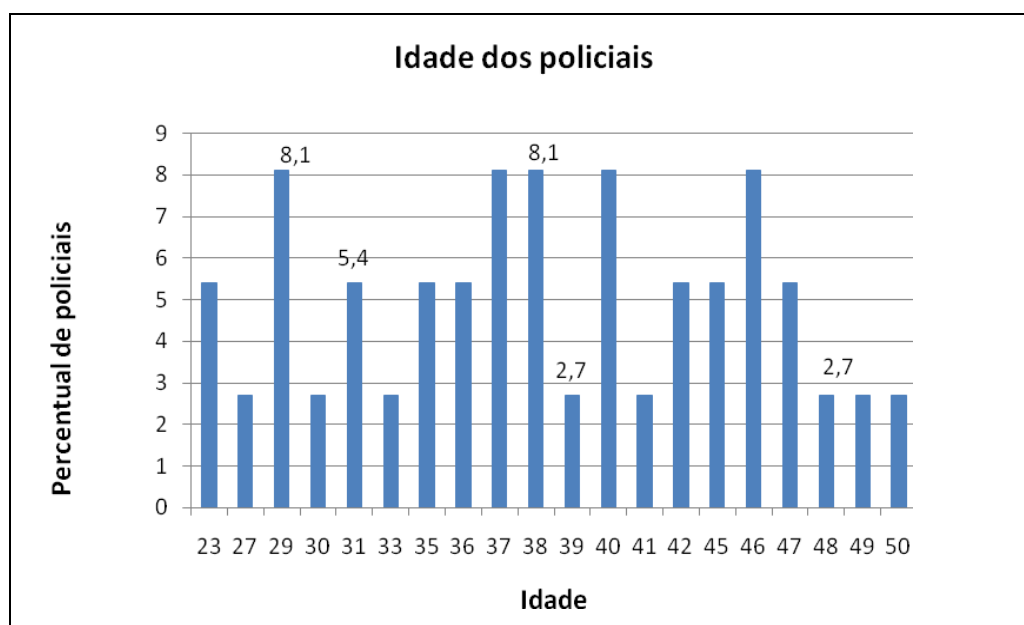
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Contínua 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Quase todos os policiais contatados por telefone para esta entrevista são do sexo masculino. Apenas 2 policiais do sexo feminino foram entrevistadas, representando 5,4% do total.



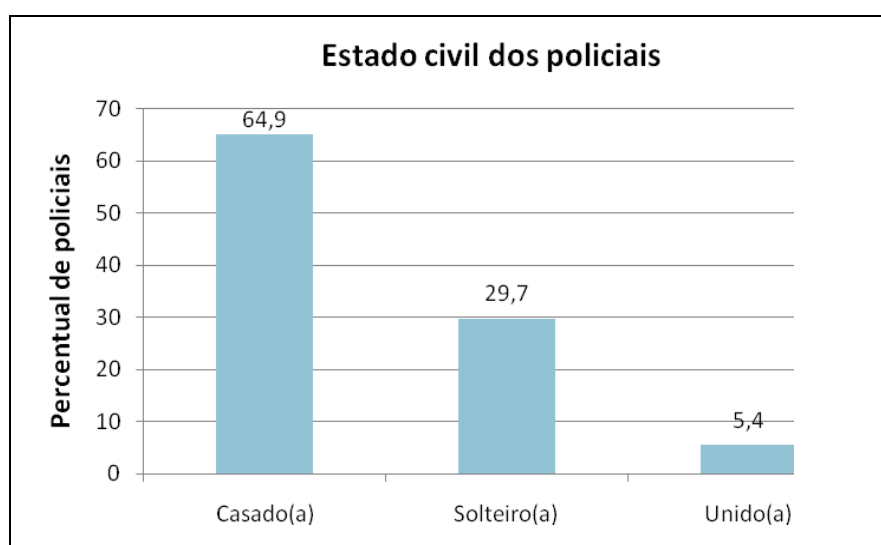
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

A idade dos entrevistados variou de 23 a 50 anos, sendo que não foi possível identificar uma concentração de entrevistados em uma faixa etária específica.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

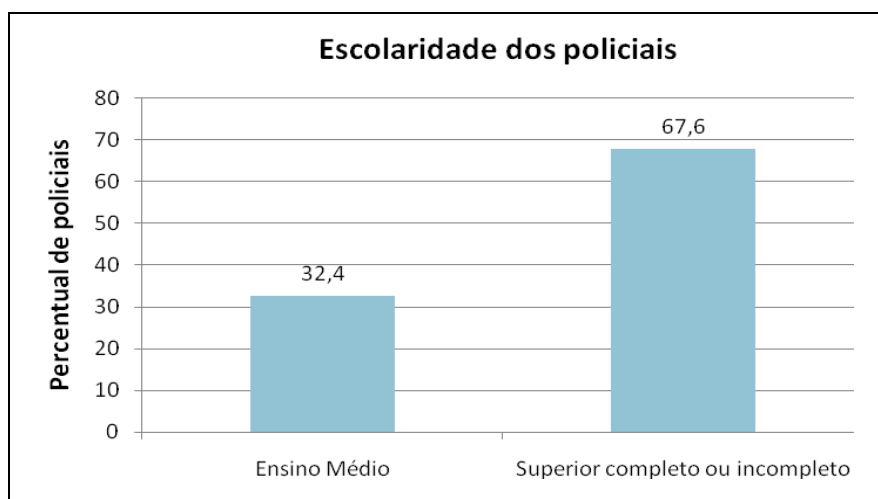
A maior parte dos policiais entrevistados é casada (65%). Cerca de 30% são solteiros e apenas 5,4% estão em união estável.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

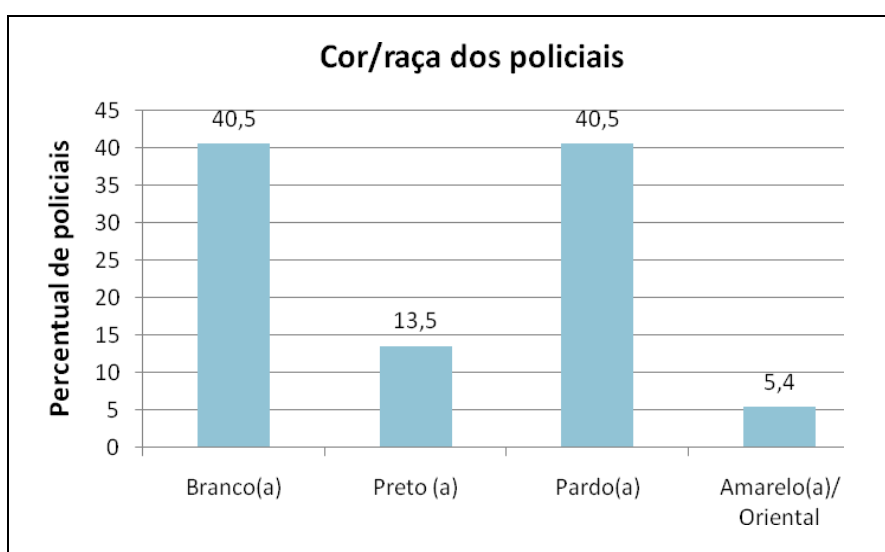


Quanto à escolaridade, 32,4% dos policiais entrevistados concluíram o Ensino Médio. Por outro lado, 67,6% dos entrevistados possuem curso superior completo ou incompleto.



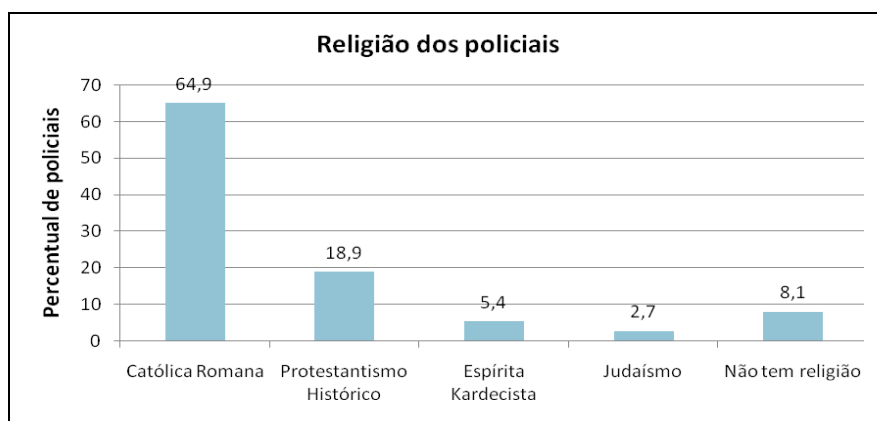
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Questionados sobre sua cor/raça, a maior parte dos entrevistados se auto-declarou branca ou parda. 13,5% dos policiais se auto-declararam pretos, enquanto outros 5,4% se disseram amarelos/orientais. Não houve nenhum policial que se auto-declarou indígena.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

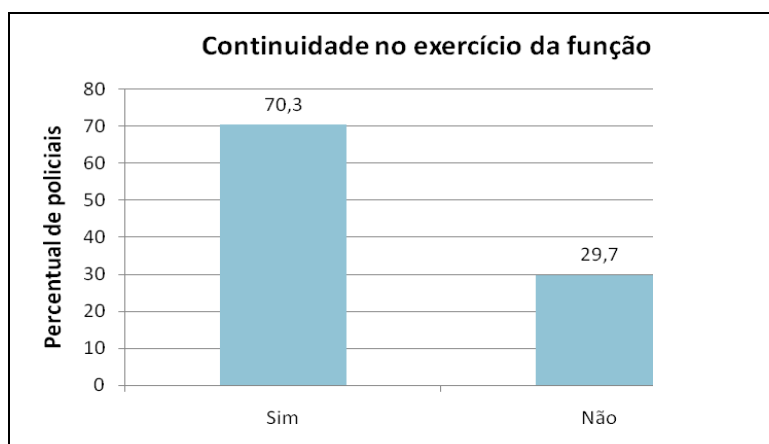
Quanto à religião declarada pelos entrevistados, a maioria se disse católica (65%). A segunda religião mais citada foi o protestantismo histórico, com 19% de adeptos. Em seguida observa-se o espiritismo kardecista (5,4%) e o Judaísmo (2,7%). Nota-se que cerca de 8% declararam não terem religião. Cabe pontuar que dos 7 entrevistados que marcaram a opção “Protestantismo histórico”, 2 também colocaram no campo “outra religião” como opção, usando o termo “Evangélico”.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 – Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

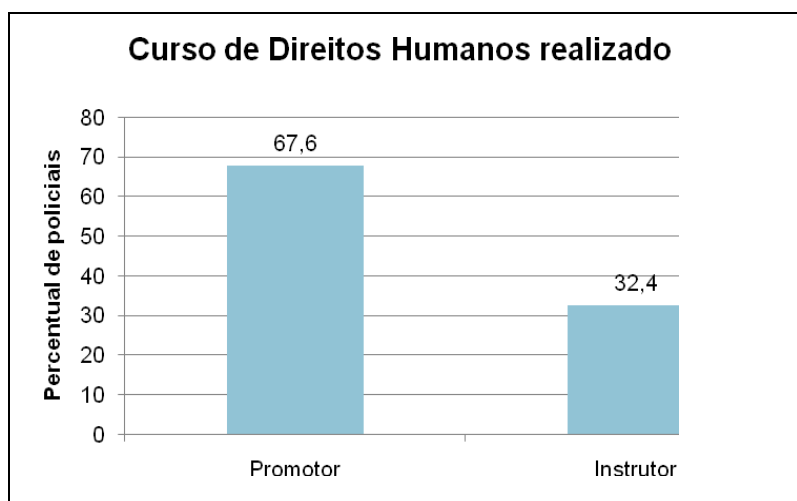
### **Cursos de Direitos Humanos e carreira policial**

A maior parte dos policiais (70,3%) exerce atualmente, em suas respectivas instituições, a mesma função que exerciam quando da realização do curso de Direitos Humanos em 2008. Este dado corrobora o que foi captado nos grupos focais, uma vez que, nas discussões conjuntas, os policiais, ao serem estimulados a falar sobre as mudanças ocorridas depois da capacitação, não citavam qualquer alteração em suas funções. Pelo contrário, enfatizavam a inexistência de uma correlação positiva entre capacitação e mudança de função.



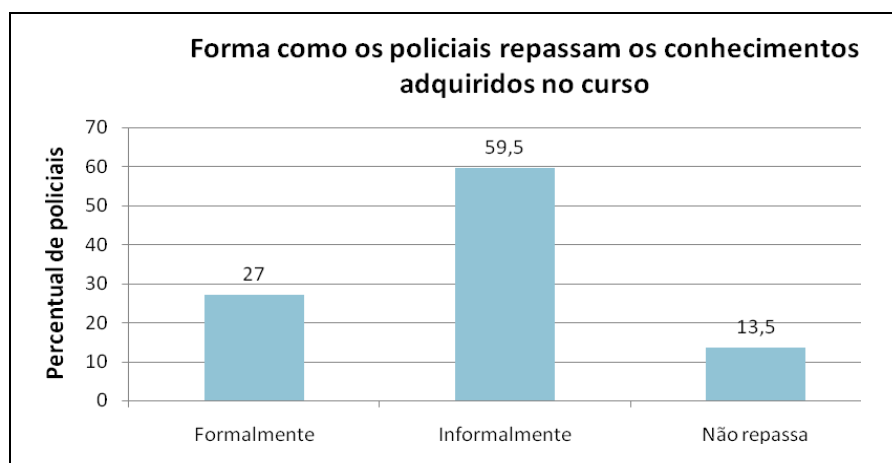
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Quanto ao curso realizado pelos policiais, 25 deles concluíram o de Promotor de Direitos Humanos e 12 o curso de Instrutor de Direitos Humanos.



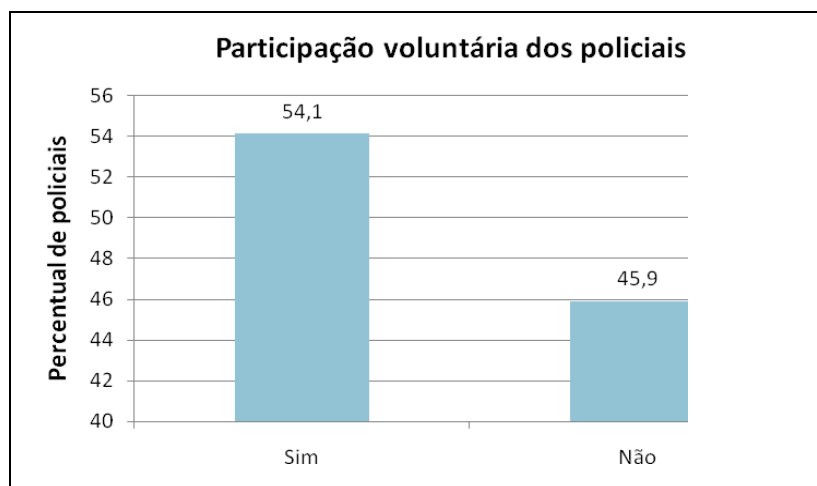
*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Quando questionados sobre a forma como repassam os conhecimentos adquiridos no curso, a maioria dos policiais afirmou fazê-lo de maneira informal (cerca de 60%). Em outras palavras, através de conversas entre eles. Aqueles que repassam formalmente o fazem através de instruções para os subordinados, eventuais instruções técnicas e aulas nos cursos de formação das instituições, esses representam 27% dos entrevistados. 13,5% alegam não repassar de forma alguma os conhecimentos.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Continuada 2009 –*

Dos policiais entrevistados, apenas 54% se apresentaram de forma voluntária para a realização do curso de Direitos Humanos. Em outras palavras, dos 37 entrevistados 20 foram voluntários e 17 fizeram o curso por outros motivos. 14 fizeram por indicação dos superiores e 3 foram obrigados pelos respectivos superiores, como demonstra o gráfico a seguir.



*Fonte: Banco de Dados da Pesquisa de Avaliação Contínua 2009 –  
Diretoria de Análise e Avaliação do Desempenho Operacional / SEDS*

Cabe observar que, dos 37 entrevistados, 10 deles não souberam informar sobre os critérios utilizados para a escolha dos participantes da capacitação no curso de Direitos Humanos. Oito afirmam que o único critério é o voluntariado, três disseram achar que a escolha passa pelo perfil do policial, três acreditam não existir critérios, dois não responderam e as outras respostas transitaram entre, recebimento de documento, o maior de número de policiais possível, ser novato, indicação, ser mais “bravo”, ser policial de ponta.

## **ANEXO II - Frequências do banco de dados da Pesquisa Avaliação Continuada**

- Cidade em que está lotado

### **Cidade de lotação do entrevistado**

<b>Cidade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Belo Horizonte	10	27,0
Teófilo Otoni	6	16,2
Barbacena	6	16,2
Varginha	8	21,6
Uberlândia	7	18,9
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q1 - Há quantos anos atua na área de segurança pública

### **Anos de atuação na área de segurança pública**

<b>Número de anos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>	<b>Percentual Cumulativo</b>
3	2	5,4	5,4
4	3	8,1	13,5
5	3	8,1	21,6
8	3	8,1	29,7
11	1	2,7	32,4
13	1	2,7	35,1
15	1	2,7	37,8
16	3	8,1	45,9
17	4	10,8	56,8
18	4	10,8	67,6
19	1	2,7	70,3
20	2	5,4	75,7
22	2	5,4	81,1
23	2	5,4	86,5

24	1	2,7	89,2
25	2	5,4	94,6
26	1	2,7	97,3
30	1	2,7	100,0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	

- Q2

#### Porque optou por esta profissão (aberta)

ENTREVISTADO 1	Retornar à cidade de origem e porque gosta do trabalho de proteger a sociedade e lidar com o cidadão
ENTREVISTADO 2	Amigos que já eram policiais
ENTREVISTADO 3	Tinha tio que era militar e ele se identificou com o trabalho
ENTREVISTADO 4	Gosta da atividade policial, mas a atividade interna da polícia traz desgosto porque é tudo muito difícil lá dentro.
ENTREVISTADO 5	Tinha interesse na área e teve oportunidade pelo concurso na época.
ENTREVISTADO 6	Estabilidade de emprego
ENTREVISTADO 7	Estabilidade de emprego
ENTREVISTADO 8	Sempre gostou da área
ENTREVISTADO 9	Serviu a aeronáutica e queria seguir a carreira militar
ENTREVISTADO 10	Gostava da profissão
ENTREVISTADO 11	Pai é militar, a família é toda militar. Já gostava da área
ENTREVISTADO 12	Estabilidade de emprego
ENTREVISTADO 13	Queria fazer concurso público e entrar para a polícia
ENTREVISTADO 14	Vocação, já gostava. Fez concurso e passou.

ENTREVISTADO 15	Carreira estável, sempre teve afinidade com o trabalho. Gosta
	Estabilidade de emprego
ENTREVISTADO 16	Queria um emprego no Estado. Depois que entrou viu que tinha vocação e não sabia.
ENTREVISTADO 17	Opção de emprego
ENTREVISTADO 18	Tinha vontade de ser policial, prestar serviços para a sociedade. Promover a paz social.
ENTREVISTADO 19	O pai era delegado e avisou do concurso
ENTREVISTADO 20	Gosto pela profissão
ENTREVISTADO 21	É uma profissão para servir, para ajudar as pessoas.
ENTREVISTADO 22	Gosta e o pai era militar. "Passou de pai para filho".
ENTREVISTADO 23	Gosta, acha interessante
ENTREVISTADO 24	Familiares são policiais, teve essa influência
ENTREVISTADO 25	Oportunidade de emprego
ENTREVISTADO 26	Vocação e parentes que eram militares
ENTREVISTADO 27	Porque acha que pode fazer a diferença desenvolvendo um bom trabalho para a sociedade.
ENTREVISTADO 28	Serviu serviço militar e gostou da área. Achou que seria uma boa opção de carreira.
ENTREVISTADO 29	Vocação
ENTREVISTADO 30	Parentes eram da polícia e indicaram o concurso. Depois vestiu a camisa da instituição, hoje gosta.
ENTREVISTADO 31	Era advogado e queria ser diferente.
ENTREVISTADO 32	Vocação, sempre gostou da profissão
ENTREVISTADO 33	Vocação, gosta da profissão.
ENTREVISTADO 34	Pessoal. Parentes na profissão. Admira o trabalho.
ENTREVISTADO 35	Indicação de amigos para concurso.

ENTREVISTADO 36	Gosto pela profissão.
ENTREVISTADO 37	n/respondeu

- Q 3.1

Qual é a área de atuação

Área de atuação	Frequência	Percentual
Polícia Militar	22	59,5
Polícia Civil	15	40,5
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q3.2

Qual é a patente, cargo ou carreira?

Patente ou cargo	Frequência	Percentual
Major	2	5,4
Capitão	5	13,5
Tenente	1	2,7
Cabo	2	5,4
Soldado	4	10,8
Delegado	2	5,4
Escrivão de Polícia	2	5,4
Agente de Polícia	11	29,7
2º Sargento	1	2,7
3º Sargento	7	18,9
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.3.4

Sexo do entrevistado

Sexo	Frequência	Percentual
Masculino	35	94,6
Feminino	2	5,4
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>



- Q.3.5

Idade do entrevistado

Idade	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
23	2	5,4	5,4
27	1	2,7	8,1
29	3	8,1	16,2
30	1	2,7	18,9
31	2	5,4	24,3
33	1	2,7	27,0
35	2	5,4	32,4
36	2	5,4	37,8
37	3	8,1	45,9
38	3	8,1	54,1
39	1	2,7	56,8
40	3	8,1	64,9
41	1	2,7	67,6
42	2	5,4	73,0
45	2	5,4	78,4
46	3	8,1	86,5
47	2	5,4	91,9
48	1	2,7	94,6
49	1	2,7	97,3
50	1	2,7	100,0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>	

- Q.3.6

Estado civil do entrevistado

Estado civil	Frequência	Percentual
Casado(a)	24	64,9
Solteiro(a)	11	29,7
Unido(a)	2	5,4
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.3.7

**Escolaridade do entrevistado**

<b>Escolaridade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Ensino Médio	12	32,4
Superior completo ou incompleto	25	67,6
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.3.8

**Cor/ raça do entrevistado**

<b>Cor/ raça</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Branco(a)	15	40,5
Preto (a)	5	13,5
Pardo(a)	15	40,5
Amarelo(a)/ Oriental	2	5,4
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.3.9

**Religião do entrevistado**

<b>Religião</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Católica Romana	24	64,9
Protestantismo Histórico	7	18,9
Espírita Kardecista	2	5,4
Judaísmo	1	2,7
Não tem religião	3	8,1
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.4.1

**Função dentro da instituição no momento do curso (aberta)**

ENTREVISTADO 1	Soldado - policiamento escolar
ENTREVISTADO 2	Patrulha escolar - soldado
ENTREVISTADO 3	Patrulha escolar - Proerd - cabo
ENTREVISTADO 4	Comandante de pelotão - 2º Tenente

ENTREVISTADO 5	Agente de Polícia
ENTREVISTADO 6	Agente de Polícia
ENTREVISTADO 7	Agente de Polícia - Detetive
ENTREVISTADO 8	Comandante do Destacamento de Senhora dos Remédios
ENTREVISTADO 9	Comandante de Destacamento
ENTREVISTADO 10	Comandante de tropa - cabo
ENTREVISTADO 11	Operacional - Soldado
ENTREVISTADO 12	Escrivã - cartório
ENTREVISTADO 13	Operacional - agente de polícia
ENTREVISTADO 14	Agente de polícia
ENTREVISTADO 15	Operacional - Soldado
ENTREVISTADO 16	Plantonista - agente de polícia
ENTREVISTADO 17	Policimento ostensivo - operacional - Sargento
ENTREVISTADO 18	Comandante de Destacamento - 3º Sargento
ENTREVISTADO 19	Patrulha escolar - Sargento
ENTREVISTADO 20	Escrivão
ENTREVISTADO 21	Operacional - Cabo
ENTREVISTADO 22	Operacional - Cabo
ENTREVISTADO 23	Transporte de viatura e manutenção - Sargento
ENTREVISTADO 24	Responsável pelo setor de Expedição de Documentos
ENTREVISTADO 25	Agente de Polícia
ENTREVISTADO 26	Trabalhava na cadeia - Agente de polícia
ENTREVISTADO 27	Chefe do serviço de Recursos Humanos
ENTREVISTADO 28	Agente de polícia
ENTREVISTADO 29	Chefe da Seção Logística - Capitão
ENTREVISTADO 30	Assessor de armamento e equipamento - Capitão
ENTREVISTADO 31	Agente de polícia
ENTREVISTADO 32	Delegado
ENTREVISTADO 33	Capitão
ENTREVISTADO 34	Delegado
ENTREVISTADO 35	Trabalhava na Sessão de treinamento de oficiais e

	praças
ENTREVISTADO 36	Coordenadoria de cursos de formação de oficiais - Capitão.
ENTREVISTADO 37	Capitão

- Q.4.1.a

Exerce hoje a mesma função

Permanece na função	Frequência	Percentual
Sim	26	70,3
Não	11	29,7
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.4.2

**Se não, qual função exerce atualmente na instituição? (aberta)**

ENTREVISTA 1	Agente de informação
ENTREVISTA 2	Patrulha normal e Proerd - Sargento
ENTREVISTA 3	Rádio Patrulhamento na 60ª CIA de Barbacena
ENTREVISTA 4	Quadro da Reserva
ENTREVISTA 5	Comandante de Destacamento - Sargento
ENTREVISTA 6	Auxiliar da Assessoria de Comunicação Organizacional - 2º Sargento
ENTREVISTA 7	GEPAR - Sargento
ENTREVISTA 8	Trabalha no juizado - Agente de polícia
ENTREVISTA 9	Reserva.
ENTREVISTA10	Assessor de obras e patrimônio - Major
ENTREVISTA11	Trabalha com formação dos policiais.

**Q.4.3 - Fez o curso de Promotor ou Multiplicador dos D.H.?**

Curso de Direitos Humanos que realizou

Curso	Frequência	Percentual
Promotor	25	67,6

Instrutor	12	32,4
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

**Q.4.3.1 - Você repassa formal ou informalmente os conhecimentos do curso para agentes de Segurança Pública?**

**Forma como repassa os conhecimentos do curso aos agentes de Segurança Pública**

<b>Modo como repassa</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Formalmente	10	27,0
Informalmente	22	59,5
Não repassa	5	13,5
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

- Q.4.3.2

**Informal ou formalmente, como repassa os conhecimentos do curso que frequentou? (aberta)**

ENTREVISTA 1	Conversando e discutindo com outros policiais
ENTREVISTA 2	Conversando com os policiais mais antigos
ENTREVISTA 3	Repassava no patrulhamento escolar com palestras nas escolas sobre violência, D.H., etc.
ENTREVISTA 4	Repassa através das ações do dia a dia, do respeito com o cidadão
ENTREVISTA 5	Repassa informalmente
ENTREVISTA 6	Repassa informalmente
ENTREVISTA 7	Apenas trabalhando nesse sentido e servindo de exemplo para outros
ENTREVISTA 8	Somente no contato com os demais militares
ENTREVISTA 9	Informalmente apenas no Destacamento
ENTREVISTA 10	Instruções para os subordinados
ENTREVISTA 11	NA. Mas sempre indica para os outros colegas

ENTREVISTA 12	Apenas conversando com outros policiais
ENTREVISTA 13	NA
ENTREVISTA 14	NA
ENTREVISTA 15	Informalmente com a equipe de trabalho
ENTREVISTA 16	Apenas com os colegas de trabalho
ENTREVISTA 17	Palestra em escolas, esporadicamente, abordando o trabalho policial e os Direitos Humanos; Também no
ENTREVISTA 18	Na época do curso participou de um ciclo de palestras para PM e Dia Mundial dos D.H. em escolas.
ENTREVISTA 19	Informalmente, na prática policial cotidiana.
ENTREVISTA 20	Informalmente apenas
ENTREVISTA 21	Conversando apenas. Não ministra aulas
ENTREVISTA 22	Repassa na atuação dele, na conduta.
ENTREVISTA 23	NA. Quem faz esse tipo de trabalho é o pessoal da educação.
ENTREVISTA 24	Apenas conversa com os colegas e com militares que vão à Delegacia
ENTREVISTA 25	Conversando com colegas.
ENTREVISTA 26	NA. Existe muita resistência entre os policiais
ENTREVISTA 27	Palestras e instituições para militar e civil.
ENTREVISTA 28	Informalmente conversando e discutindo com colegas. Formalmente, quando enquadra em outros termos, c
ENTREVISTA 29	Eventualmente, não ministra. Dá instrução técnica para demais policiais.
ENTREVISTA 30	Passou a ministrar aulas de técnica policial abordando Direitos Humanos
ENTREVISTA 31	Conversando com colegas.
ENTREVISTA 32	Leciona Direitos Humanos na academia.
ENTREVISTA 33	Ministra palestra de Direitos Humanos na academia e na comunidade.
ENTREVISTA 34	Informalmente apenas. Conversa com outros agentes da polícia civil.
ENTREVISTA 35	Nas aulas do curso de formação.

ENTREVISTA 36	Sala de aula. Curso de Direitos Humanos e Polícia Comunitária.
ENTREVISTA 37	Dando aula.

#### Q4.4

##### Realização voluntária do curso pelo entrevistado

Voluntário	Frequência	Percentual
Sim	20	54,1
Não	17	45,9
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0</b>

#### Q.4.4.1

##### Se não foi voluntário, porque foi escolhido?

17 não foram voluntários:

Nomes	Motivo da realização do curso
ENTREVISTADO 1	Foi indicado pelo superior
ENTREVISTADO 2	Indicado pela chefia
ENTREVISTADO 3	Indicado pelo superior.
ENTREVISTADO 4	Indicado pelo superior
ENTREVISTADO 5	Indicado
ENTREVISTADO 6	Indicada pelo delegado regional porque ela estava de licença
ENTREVISTADO 7	Indicado pelo Delegado
ENTREVISTADO 8	Indicado pelo superior
ENTREVISTADO 9	Foi indicado no Boletim interno
ENTREVISTADO 10	Indicado pelo superior
ENTREVISTADO 11	Indicado pelo comando
ENTREVISTADO 12	Indicado pela Educação (Seção interna da PM,

	responsável pela capacitação e treinamento dos policiais).
ENTREVISTADO 13	Foi obrigado pelo Delegado Regional
ENTREVISTADO 14	Foi convocado pelo superior.
ENTREVISTADO 15	Fez duas vezes o curso obrigado.
ENTREVISTADO 16	Indicado pelo Corregedor geral.
ENTREVISTADO 17	O chefe imediato, que também dava o curso, perguntou se ele queria fazer.

- Q.5

**Quais os critérios para escolher alguém para ser capacitado pelo curso de D.H.?**

ENTREVISTA 1	Voluntários apenas
ENTREVISTA 2	Tem que ter perfil para função (Não soube especificar).
ENTREVISTA 3	Estão tentando abranger o máximo de policiais do operacional. Policial deve ter o perfil para lidar com o cidadão diretamente.
ENTREVISTA 4	Análise psicológica e entrevista na unidade policial
ENTREVISTA 5	Novatos na polícia
ENTREVISTA 6	Não sabe dos critérios
ENTREVISTA 7	Quase todos da delegacia fizeram o curso
ENTREVISTA 8	Não sabe. Achou necessário já que era Comandante de Destacamento
ENTREVISTA 9	Não sabe.
ENTREVISTA 10	Indicado pelo Comandante de CIA
ENTREVISTA 11	Ser voluntário e parece que quando tem algum militar "mais nervoso" eles mandam fazer o curso também
ENTREVISTA 12	Acredita que dão prioridade para os da ponta, mas no caso dela (administrativo), foi porque ela estava



	de licença
ENTREVISTA 13	Não sabe
ENTREVISTA 14	Eles passam uma lista e quem quer se inscreve. Depois eles selecionam, mas não sabe os critérios para essa seleção. Segundo ele, todos os policiais estão fazendo o curso.
ENTREVISTA 15	Voluntário e lista
ENTREVISTA 16	Perguntaram quem queria fazer o curso. Se não completa turma, eles escolhem de acordo com a função, como aquelas que lidam com o público diretamente, por exemplo.
ENTREVISTA 17	Não sabe. Achava que tinha que ser voluntário. Mas na turma tinha gente indicado também.
ENTREVISTA 18	Perfil (relacionamento com pessoas, comandar grupos).
ENTREVISTA 19	Ser operacional (contato direto com a população)
ENTREVISTA 20	Não sabe os critérios. Acredita que foi escolhido por ter vindo de outra cidade e dizem que todos têm que fazer o curso.
ENTREVISTA 21	Não há critérios. Todos os militares têm que fazer.
ENTREVISTA 22	Não há critérios. Todos os militares têm que fazer.
ENTREVISTA 23	Não sabe. Disseram que a tendência é que todos façam o curso.
ENTREVISTA 24	Não sabe. Foi comunicado que todos participam do curso.
ENTREVISTA 25	Todos os agentes participam. Chegou um comunicado falando isso.
ENTREVISTA 26	É aleatório, porque ele não tem problemas na ficha. Já tinha feito esse mesmo curso, portanto acha que é aleatório.
ENTREVISTA 27	Voluntário. Disponibilidade de tempo.
ENTREVISTA 28	Ter perfil multiplicador e boa comunicação com os demais colegas.

ENTREVISTA 29	Conceito perante código de ética. "B"= 24 pontos positivos.
ENTREVISTA 30	Ser voluntário. Ser apto na avaliação interna da PM (físico, tiro, conhecimentos teóricos).
ENTREVISTA 31	Ser voluntária, querer fazer o curso.
ENTREVISTA 32	Não responder sindicância.
ENTREVISTA 33	Ser voluntário. Ter bom comportamento e boa fluência verbal.
ENTREVISTA 34	Não respondeu.
ENTREVISTA 35	Ser voluntário, multiplicar conhecimentos e ter bom comportamento com conceito favorável. A PM tem os requisitos internos de avaliação física, de tiro e conhecimento teórico.
ENTREVISTA 36	Entrevista, formulários. Ter bom comportamento, com conceito favorável. Ter sido aprovado no treinamento policial básico. Ser voluntário, tem intenção de fazer o curso.
ENTREVISTA 37	Não respondeu.

- Q.6

#### **Qual a sua avaliação geral do curso?**

ENTREVISTADO 1	Foi bom, mas só fazer o curso não basta para o policial. As instruções de Direitos Humanos tem que ser passadas nas reuniões dos Batalhões e Cias para não se perder (além de difundir mais os conhecimentos para os policiais). Podia dar mais ênfase na "prática", porque é pouco tempo. Mas para o período em que é ministrado, foi bem aproveitado. Sugeriu discussões, palestras na própria PM para passar esses ensinamentos, senão isso se perde. E também para trabalhar a cabeça de outros policiais que acham isso bobagem.
----------------	---

ENTREVISTADO 2	Gostou muito. Se pudesse faria de novo.
ENTREVISTADO 3	Muito bom, a dinâmica do curso é boa. Abre a cabeça dos policiais sobre os direitos do cidadão. Sugere incluir palestras e representações das Comissões de Direitos Humanos no curso. Representação de instituições como PM, Câmara, ONG's, ets.; e da população com entidades civis). A única deficiência do curso foi a representação dessas instituições que lidam com o tema.
ENTREVISTADO 4	Quanto ao conteúdo e às palestras, foram muito boas. Não gostou de ser junto com a Polícia Civil, já que eles não tinham disciplina, chegava atrasados, saiam da sala, faziam bagunça. Nota 8,5
ENTREVISTADO 5	Foi bom, mas poderia ser mais voltado para a prática policial na rua, porque há situações que deixam o policial em dúvida em como agir. O curso não abordou muito essas situações rotineiras que são a parte que "toca" os Direitos Humanos na atividade policial
ENTREVISTADO 6	Poderiam ter mais aulas práticas (não quis comentar mais detalhes). Nota 9.
ENTREVISTADO 7	É importante para ter noção do que pode fazer ou não. Mas acaba falando o que a gente já sabe. Também é bom para quebrar a rotina, discutir com outros colegas. É bom.
ENTREVISTADO 8	Foi bom, foi positiva a integração do curso com a PC principalmente. Foi válido
ENTREVISTADO 9	Foi muito proveitoso. Acha que deveriam vir professores de fora para as palestras e aulas. Segundo ele, faltou um pouco de capacitação dos professores, precisando ser mais experientes no tema.
ENTREVISTADO 10	Foi bom, mas podia melhorar aumentando a carga horária. Poderia haver a participação de alguém ou de pessoas que já foram vítimas de violações de D.H. para relatar o que sentiu, dar mais realismo no tema.
ENTREVISTADO 11	Excelente, aprendeu muito. Valeu a pena. Sugere estender

	mais a parte prática, com aulas de tiro e abordagem
ENTREVISTADO 12	Como trabalha no administrativo, foi novidade, sobretudo a parte da abordagem. Sugere estender a parte prática do curso.
ENTREVISTADO 13	Curso é bem estruturado, didática boa, conteúdo satisfatório
ENTREVISTADO 14	Foi curto, mas foi muito bom. Gostaria de mais prática, aulas práticas.
ENTREVISTADO 15	Foi muito proveitoso. As experiências trocadas no curso foram boas porque mudam a cabeça dos policiais, principalmente os mais antigos. Ele acha que surtiu efeito no Batalhão que pertence. Ajudou a evoluir os policiais mais enérgicos.
ENTREVISTADO 16	Foi muito proveitoso o curso. É importante conhecer os direitos do cidadão. Hoje sabe como agir, o que pode fazer, como fazer...
ENTREVISTADO 17	Achou bom. Aprende o que são realmente os Direitos Humanos, que não é só direito de "vagabundo", porque é o que a maioria pensa quando fala em D.H. Gostou do curso.
ENTREVISTADO 18	Foi muito importante para a função. Visão de respeito para o relacionamento com o cidadão. Dignidade da pessoa humana. Crescimento pessoal e profissional. Gostou muito. Sugere fazer histórico dos Direitos Humanos no curso.
ENTREVISTADO 19	Foi ótimo, todos os militares deveriam fazer. A apostila é muito boa. Deveria haver reciclagem anualmente dos D.H. porque voce aprende a respeitar a lei em si. Sugere aumentar a carga horária, melhorar a capacitação dos professores palestrantes.
ENTREVISTADO 20	A integração entre PM e PC foi positiva. O conteúdo foi bom. O curso é rápido, mas da pra aprender muita coisa.
ENTREVISTADO 21	Muito interessante. São temas que têm que ser implantados na PM. Material didático é muito bom.
ENTREVISTADO 22	Gostou muito. Aprendeu muita coisa sobre Direitos Humanos. Vão além do que as pessoas acham. Nota 10 em uma escala de 0 a 10.

ENTREVISTADO 23	Achou o curso ótimo (não quis entrar em detalhes).
ENTREVISTADO 24	Os conhecimentos são válidos. É bom também para conhecer o trabalho da PM. As discussões são muito boas.
ENTREVISTADO 25	Foi ótimo. Estava há anos sem capacitação, foi muito bom.
ENTREVISTADO 26	É bom, mas falta estrutura física. 90% é ministrado por PM e por isso é voltado muito para a PM. As palestras não contribuem muito para o trabalho da PC. Sugere reformular as palestras e os palestrantes, envolvendo também pessoas da Polícia Civil, talvez incluindo também acadêmicos que trabalham com o tema.
ENTREVISTADO 27	Muito bom. Programa e conteúdo excelentes. Didática também boa.
ENTREVISTADO 28	Excelente. Sugere aumentar carga horária porque gostou muito. O ambiente proporcionado no curso é muito bom para o aprendizado, porque saem discussões entre militares, civis, colegas de trabalho, que são muito produtivas. Acrescentam muito ao conhecimento teórico. O curso foi muito satisfatório.
ENTREVISTADO 29	Não respondeu.
ENTREVISTADO 30	Não respondeu.
ENTREVISTADO 31	O curso é muito bom. É curto, mas muda a visão dos policiais positivamente. Deveria ser obrigatório para todos os policiais. Acha um problema a dificuldade em fazer o curso (ela mesma só conseguiu na segunda vez que se inscreveu porque a chefe não tinha a liberado).
ENTREVISTADO 32	Nota 10 em uma escala de 1 a 10. Nota alteração radical após o curso. Muito bom para as aulas de Direitos Humanos que ele já ministrava. Sugere que poderia haver mais cursos para abranger mais policiais. Acredita que teríamos uma polícia muito melhor se todos fizessem o curso.
ENTREVISTADO 33	Foi excelente. De 0 a 10, nota 10. Sugere convidar promotores, juizes, alguém da SEDS para participar das discussões e melhorar a segurança pública.
ENTREVISTADO 34	Gostou muito. Trouxe conhecimento amplo, teoria e prática

	para o dia a dia. Foi conjunto com a PM e PC, mas há poucas vagas para civil.
ENTREVISTADO 35	O curso é muito bom. Nota 8 em escala de 0 a 10. Sugestão: melhorar a coordenação da Polícia Civil, porque são dois: um da PM e um da PC.
ENTREVISTADO 36	Não respondeu.
ENTREVISTADO 37	Muito corrido o curso.

## **ANEXO III – Instrumentos utilizados pela pesquisa**

### **ROTEIROS UTILIZADOS NOS GRUPOS FOCAIS**

#### **Roteiro Guia Polícia Militar**

INTRODUÇÃO: Consentimento oral para a realização do grupo focal

Bom dia/boa tarde/boa noite, meu nome é \_\_\_\_\_. Trabalho No Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais – CRISP (se necessário explicar o que é). Estamos realizando um estudo em Belo Horizonte, Varginha, Teófilo Otoni, Barbacena e Uberlândia com operadores do sistema de Defesa Social que participaram dos cursos de direitos humanos, oferecidos pela Secretaria de Defesa Social, em 2008. Nossas discussões serão gravadas, mas posso garantir que tudo o que vocês pontuarem será absolutamente confidencial e nenhum nome completo ou endereço será associado às pessoas aqui presentes. Vocês concordam em conversarmos um pouco?

#### **Rápida apresentação**

##### **1º. Bloco Temático: perguntas que funcionam como “quebra gelo”**

- 1- Nome:
- 2 - Há quanto tempo atua na área de segurança pública?
- 3 - Porque você optou por esta profissão?

#### **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE UM FILME E FATOS RECENTES NO CENÁRIO NACIONAL**

**4 – Após a morte do garoto João Hélio em fevereiro de 2007 no Rio de Janeiro, a polícia mantinha uma patrulha, com dois policiais, no local do crime. No final de abril do mesmo ano, criminosos, que segundo a polícia seriam do Complexo do Alemão, assassinaram os dois policiais em Oswaldo Cruz. Desde então, mais precisamente a partir de 2 de maio de 2007 foram feitas operações no complexo. A de maior repercussão aconteceu no dia 27 de junho e reuniu em torno de 1.200 policiais entre civis, militares e 150 soldados da Força Nacional. Foi uma megaoperação de cerco para cumprir mandados de prisão e fazer apreensões de drogas e de armas. O saldo da operação foi de dezenove pessoas mortas e várias outras feridas. Gostaríamos que vocês avaliassem a operação.**

**5 - Sexta-feira, dia 25 de setembro de 2009, em Vila Isabel no Rio de Janeiro um tiro de fuzil acertou a cabeça de Sergio Ferreira Pinto, que, cercado por policiais do 6º Batalhão e já baleado na barriga, fazia como refém Ana Cristina Garrido, dona de uma farmácia na Rua Pereira Nunes. O caso de Vila Isabel foi festejado efusivamente por quase todos os meios de comunicação. O policial que efetuou o disparo foi o major João Jacques Busnello e a imprensa o elegeu como novo herói nacional. Avalie o que foi feito neste caso.**

**6 – No filme: Tropa de Elite existe uma cena em que o Capitão Nascimento – Capitão do Bope – sobe a “favela” com sua tropa para dar início à operação que tenta cuidar da visita do papa ao Brasil. Ele alega para seus superiores que estas subidas ao “morro” não darão certo, por vários motivos, mas mesmo assim acata a ordem. Na primeira destas incursões eles surpreendem um “bando” de jovens em uma laje. Atiram nos dois adolescentes que estavam armados e faziam a segurança do lugar. A intenção do capitão era encontrar a pessoa que levava a “carga”. Para tanto, ele escolheu o rapaz que disse ser estudante. Ele dá tapas na cara e empurrões no rapaz, também encosta o rosto dele nas feridas do jovem morto. O estudante aponta para a pessoa que levava a “carga”. Na mesma cena o capitão manda soltar o “fogueteiro” que estava com o grupo. Como você avalia a ação dos policiais neste caso?**

## **2º. Bloco Temático: situações**

### **7 - Situação:**

**Grupo terrorista instalou uma bomba em escola infantil. Você sabe apenas que a bomba irá estourar em uma hora, mas não sabe em qual escola a bomba foi colocada. Você apreende uma pessoa que faz parte do grupo terrorista, acredita que ela sabe em qual escola está a bomba, mas a pessoa se recusa a responder suas perguntas. O que você faz?**

Resposta esperada: Negativa de qualquer possibilidade de tortura para extrair informação.

Princípios: vedação da tortura, direito do preso à integridade física e moral, e a permanecer calado.

### **8 - Situação:**

**Menina de oito anos foi estuprada pelo padrasto. Vizinhos chamaram a polícia ao perceberem a situação. O irmão da vítima, ao ver a movimentação em sua casa e se inteirar do acontecido, se enfureceu e matou o agressor na sua frente. Qual a sua conduta neste caso?**

Resposta esperada: Admitir erro, pois não protegeu a integridade do acusado de estupro nem deu o amparo necessário para tranquilizar parentes da vítima. Realizar a prisão do homicida.

Princípios: direito à vida, direito à integridade física e moral do preso.

### **9 - Situação:**

**Você é chamado para ajudar uma vítima de atropelamento. Chegando ao local do acidente, a vítima informa que estava fugindo de populares que queriam linchá-la por ter abusado sexualmente de uma criança, conseguiu despistar os perseguidores, mas acabou sendo atingida por um carro em alta velocidade. Como você tratará esta pessoa?**

Resposta esperada: Deve proporcionar todos os cuidados necessários à preservação da integridade da vítima. Deve investigar se a história contada é verídica e, independente da veracidade, deverá tomar as providências necessárias para que a vítima do atropelamento seja adequadamente tratada, sem ser julgada pelos médicos ou outros policiais.

Princípios: direito à vida, presunção de inocência.



#### **10 - Situação:**

**Você é procurado por uma pessoa que reclama que acaba de passar na pracinha e viu dois homens de mãos dadas, e que eles chegam ao ponto de se abraçarem e beijarem na boca. O que você faz?**

Resposta esperada: Explica que não pode fazer nada. Não há autorização legal para proibição de manifestações de afeto em local público (lembrando que não se trata da prática de sexo explícito).

Princípios: não discriminação; igualdade sem distinção de sexo ou orientação sexual.

#### **11 – Situação:**

**Homem foi preso, acusado de entrar indevidamente na casa de uma anciã, furtando suas jóias. Como ela faz parte de família importante na cidade, jornalistas acorreram ao local do crime para fotografar e filmar o acusado, inclusive fazendo pressão para você exibi-lo para as câmeras. Qual o seu procedimento neste caso?**

Resposta esperada: deve impedir que a imprensa faça pré-julgamento do acusado. Não deve exibir o acusado para a imprensa, nem permitir fotos, filmagens ou xingamentos. Não deve humilhar o acusado.

Princípios: presunção de inocência, integridade física e moral do preso, direito à privacidade (especialmente honra e imagem).

#### **12 - Situação:**

**Você é informado de que certa casa tem movimentação suspeita, e que provavelmente se trata de uma quadrilha organizando um crime de grande porte, porém trata-se apenas de suspeitas e indícios. Seu colega sugere grampear o telefone da residência para confirmar a suspeita e facilitar a resolução do caso. O que você faz?**

Resposta esperada: deve se recusar a fazer interceptação telefônica sem ordem judicial. Se o colega realizar o grampo, deve levar o caso ao superior hierárquico.

Princípios: direito à privacidade, vedação da obtenção de provas por meios ilícitos.

#### **13 – Situação:**

**Transexual chama a polícia para se queixar de um vizinho que destruiu suas plantas, tentou envenenar seus animais de estimação e grita impropérios quando a avista na rua. O que você faz?**

Resposta esperada: deve atender a pessoa o melhor possível, orientar sobre as providências a serem tomadas, registrar a ocorrência, identificar testemunhas, enquadrar os crimes adequadamente. Em hipótese alguma deve criticar a transexual ou minimizar a situação. Deve sempre tratar transexuais pelo nome social.

Princípios: não discriminação, igualdade perante a lei sem distinção de sexo, orientação sexual, ou de qualquer natureza. Vedação da violação de comunicações sem autorização.

#### **14 - Situação:**

**Mulher é capturada após um furto em determinado aglomerado. É necessário revistá-la para saber se com ela se encontra o produto do crime. No entanto, só há policiais do sexo masculino no local. O que você faz?**

Resposta esperada: a mulher deve ser encaminhada para um local onde haja policial feminina para fazer a revista. Não deve haver contato físico com policiais homens, e eles não devem constrangê-la com comentários grosseiros ou assédio. Mesmo a policial que for revistá-la deve proceder com impessoalidade, cuidando para não constrangê-la durante a revista.

Princípios: integridade física e moral da pessoa presa.

#### **15 - Situação:**

**Em uma blitz noturna, você para um carro aleatoriamente. Nele estão duas moças brancas, sendo uma motorista e a outra está no banco do carona. No banco de trás se encontra um rapaz negro. O que você faz?**

Resposta esperada: deve verificar a documentação da motorista. O rapaz não deve ser tratado como suspeito.

Princípios: integridade física e moral da pessoa presa.

#### **16 - Situação:**

**Ligação para o 181 afirma que em uma Comunidade-Terreiro há uma pessoa sendo mantida em cárcere privado. Você é destacado para ir ao local indicado. Chegando lá encontra várias pessoas negras vestidas de branco e um homem que todos chamavam de “babalorixá” segurando várias folhas e fazendo rituais de referência diante de um altar. No terreiro havia várias crianças brincando. Você pergunta se tem alguém em cárcere privado, ele responde que não e permite que você entre no local, mas pontua que você não pode adentrar em um cômodo chamado de “roncó/camarinha”, um espaço onde as pessoas se recolhem, espontaneamente, para o processo de iniciação e purificação. Ele te explica que aquele é um lugar sagrado. O que você faz?**

Resposta esperada: mesmo que se sinta incomodado, deve realizar a investigação da denúncia como se a questão religiosa não fosse um empecilho para o atendimento. Adota cuidado redobrado para não agir de forma discriminatória por causa da religião e não deve entrar no local sagrado, apenas perguntar, do lado de fora, se existe alguém que estaria ali contra sua vontade.

Princípio: igualdade sem distinção de credo religioso; vedação de embarçar culto religioso.

#### **17 - Situação:**

**Você é chamado para atender uma ocorrência. Chegando lá encontra na entrada da casa, sentada na porta, uma jovem grávida com marcas de soco nos olhos, nariz sangrando e marcas de agressão nos braços e nas pernas. Do lado de dentro, encontra um homem de aproximadamente 40 anos, visivelmente embriagado e dizendo palavras de baixo calão para a jovem. Você pergunta o que está acontecendo e a jovem informa que caiu na sala e que está tudo bem. Você começa a interrogar o homem e a jovem diz para você parar de perturbar seu marido? O que você faz?**

Resposta esperada: Deve encaminhar a mulher para atendimento médico urgente. Deve procurar conversar com a mulher em particular e ganhar sua confiança, para que ela tenha liberdade para contar o que aconteceu sem medo de represálias do companheiro. Deve encaminhar o homem para a delegacia, para esclarecer a situação.

Princípios: igualdade de gênero.

#### **18 - Situação:**

**Jovem da periferia de Belo Horizonte, após assalto no centro da cidade, trocou tiros com a polícia, foi baleado, mas conseguiu fazer uma adolescente refém. Um atirador de elite recebeu a ordem para atirar e conseguiu alvejá-lo na cabeça. Toda a população que assistia ao episódio aplaudiu o desfecho e o atirador foi considerado um herói por quase todos os meios de comunicação. Como você imagina que seria sua reação se estivesse no local, no momento do desfecho?**

Resposta esperada 1: não aplaudiria porque a perda de uma vida, mesmo que seja de alguém que tenha cometido um delito, não deveria ser comemorada.

Resposta esperada 2: aplaudiu não por ter gostado da violência, mas pelo profissionalismo do “*sniper*” já que o atirador de elite tem o direito de ter agido dessa forma e deve ser elogiado por essa atuação.

Princípio: direito à vida

#### **19 – Situação:**

**Um PM amigo seu patrulha determinada região já há algum tempo. Sabendo do funcionamento de uma “boca de fumo” em determinado local faz, naquele ponto, abordagens sempre que está de serviço. Por trabalhar desta forma ficou sabendo, através de um informante, que o “dono da boca” espalhou que iria matá-lo e se encontrasse com a família dele também mataria todo mundo. Isto porque entendia que seu amigo estava dando muito prejuízo para ele. Um belo dia, a equipe do seu amigo se depara com este traficante armado e ele (seu amigo) empreende uma perseguição atrás do traficante enquanto seus companheiros tentam cercá-lo por outra via. O traficante entra em uma casa abandonada e se vê encurralado. Quando seu amigo entra e dá voz de prisão, o traficante põe a arma no chão e coloca a mão atrás da cabeça. Seu amigo está sozinho com ele na casa. Como você acha que seu amigo deveria agir?**

Resposta esperada: efetuar a prisão conforme determina a lei. Não tentaria matar o traficante mesmo que esta ação “aparentemente” resolvesse os problemas de ameaça sobre a vida dele e de seus familiares.

Princípio: direito à vida.

#### **20 - Situação:**

**Transexual é capturada após um furto em determinado aglomerado. É necessário revistá-la para saber se com ela se encontra o produto do crime. No entanto, só há policiais do sexo masculino no local. O que você faz?**

Resposta esperada: a transexual deve ser tratada como mulher, inclusive com o uso de nome social. Deve ser encaminhada para um local onde haja policial feminina para fazer a revista. Não deve haver contato físico com policiais homens, e eles não devem constrangê-la com comentários grosseiros ou assédio. Mesmo a policial que for revistá-la deve proceder com impessoalidade, não a constrangendo durante a revista.

Princípio: não discriminação; igualdade sem distinção de sexo ou orientação sexual.

## **Roteiro Guia Polícia Civil**

### **INTRODUÇÃO: Consentimento oral para a realização do grupo focal**

**Bom dia/boa tarde/boa noite, meu nome é \_\_\_\_\_.**  
**Trabalho No Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais – CRISP (se necessário explicar o que é). Estamos realizando um estudo em Belo Horizonte, Varginha, Teófilo Otoni, Barbacena e Uberlândia com operadores do sistema de Defesa Social que participaram dos cursos de direitos humanos, oferecidos pela Secretaria de Defesa Social, em 2008. Nossas discussões serão gravadas, mas posso garantir que tudo o que vocês pontuarem será absolutamente confidencial e nenhum nome completo ou endereço será associado às pessoas aqui presentes. Vocês concordam em conversarmos um pouco?**

### **Rápida apresentação:**

#### **1º. Bloco Temático: perguntas que funcionam como “quebra gelo”**

- 1 – Nome:**
- 2 - Há quanto tempo atua na área de segurança pública?**
- 3 - Porque você optou por esta profissão?**

### **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE UM FATO RECENTE NO CENÁRIO NACIONAL**

**4 – Luiz Cosme Barbosa, o "Barriga" é considerado um dos maiores traficantes do estado e está foragido. “Barriga” vem sendo monitorado pela sua equipe, vocês descobrem uma de suas residências, em uma ação conjunta com a PM, começam a monitorar o local e solicitam à Justiça um mandado de busca e apreensão, o mandado está demorando, e em uma manhã de campana vocês abordam dois homens que chegavam ao sítio. Com eles, não é encontrado nada. Mas vocês possuem informação que os dois fazem parte do bando do “Barriga” e que naquele local tem uma grande quantidade de drogas e armas. O que fazer nesta situação?**

### **2º. Bloco Temático: situações**

#### **5 – Situação:**

**Dois homens assaltaram um banco. Durante a fuga, um dos acusados foi preso, mas o outro conseguiu fugir com o dinheiro do assalto. Na delegacia, o acusado detido confessa a co-autoria no crime. Diz ainda que sabe onde está o comparsa e o fruto do assalto, mas que não dará nenhuma informação sobre o paradeiro, porque mesmo condenado, ficará pouco tempo preso e quando sair poderá gastar sua parte do dinheiro. O gerente do banco vai até a delegacia e pergunta o que pode ser feito nessa situação, informando que o valor subtraído foi de R\$500 mil.**  
**Reposta esperada: deve investigar através de alternativas legalmente permitidas. Em hipótese alguma, deve torturar o acusado para extrair informações.**

#### **6 - Situação:**

**Grupo terrorista instalou uma bomba em escola infantil. Você sabe apenas que a bomba irá estourar em uma hora, mas não sabe em qual escola a bomba foi**

**colocada. Você apreende uma pessoa que faz parte do grupo terrorista, acredita que ela sabe em qual escola está a bomba, mas ela se recusa a responder suas perguntas. O que você faz?**

Resposta esperada: Negativa de qualquer possibilidade de tortura para extrair informação.

#### **7 - Situação:**

**Em um mesmo dia, sua equipe e a equipe do seu colega de trabalho prenderam traficantes rivais de uma mesma região. Além de tráfico, um deles é acusado de estuprar uma criança e de matar o irmão do outro traficante detido. Os acusados estão aguardando ratificação de flagrante. A delegacia só tem um local de espera para os que aguardam ratificação. Como você resolveria esta situação?**

Resposta esperada: Não deve colocá-los na mesma sala, pois estaria arriscando a integridade física de cada uma dessas pessoas. Desejável informar que, se não for possível separá-las, as manteria sob vigilância rigorosa, para evitar que o contato entre elas possibilitasse agressões.

#### **8 - Situação:**

**Homem foi preso, acusado de invadir residência, roubar jóias, estuprar e matar senhora idosa, gerando grande comoção pública. Jornalistas acorreram à delegacia para acompanhar o caso, e pedem para ter contato com o acusado com o intuito de filmá-lo, fotografá-lo e entrevistá-lo para garantir o direito de informação do público. Qual o seu procedimento neste caso?**

Resposta esperada: deve impedir que a imprensa faça pré-julgamento do acusado. Não deve exibir o acusado para a imprensa, nem permitir fotos, filmagens ou xingamentos. Não deve humilhar o acusado.

#### **9 - Situação:**

**Quadrilha especializada em roubo a bancos vem sendo investigada há algum tempo, e já se sabe que em breve farão nova ação. Já foi solicitada interceptação telefônica, mas o judiciário está demorando a analisar o pedido. Vocês realizam a interceptação? Pergunta secundária: e o que você faz se o seu colega grampear o telefone sem autorização?**

Resposta esperada: deve se recusar a fazer interceptação telefônica sem ordem judicial. Se o colega realizar o grampo, deve levar o caso ao superior hierárquico.

#### **10 – Situação:**

**Homem chega à delegacia visivelmente agredido, com marcas pelo rosto e corpo. Conta que é michê, e que foi contratado para passar a noite com um político famoso. O político o agrediu, contra sua vontade, deixando todas aquelas marcas em seu corpo. Quais providências você irá tomar em relação ao caso?**

Resposta esperada: Deve registrar a ocorrência, procurar identificar a pessoa acusada e instaurar inquérito. Não deve insinuar que a vítima está mentindo, minimizar a situação, nem questionar a orientação sexual ou fazer comentários sobre o que considera promiscuidade ou atividade profissional da vítima. Deve tomar cuidado especial para não espalhar o caso, evitando assédio da imprensa e exposição da vida privada do suposto agressor.

#### **11 – Situação:**

**Você é procurado por uma pessoa que reclama do pastor de uma igreja. O irmão dessa pessoa não sai mais da igreja, e está entregando todos os bens que possui ao pastor, o qual afirma que ele só terá uma boa vida se fizer doações para a igreja. O que você faz?**

Resposta esperada: deve instaurar inquérito e procurar investigar o caso. Deve tomar cuidado para não agir de forma discriminatória por causa da religião, nem favorecendo a igreja, nem favorecendo o acusador.

#### **12 – Situação:**

**Trabalhando no caso de desaparecimento de uma criança, sua investigação indica que a criança foi estuprada, morta e teve o cadáver ocultado por um vizinho dos pais da criança. Você vai tomar o depoimento do acusado para tentar obter informações sobre o paradeiro da criança. O indivíduo sorri cinicamente e diz não saber de nada sobre o caso. O que você faz?**

Resposta esperada: deve procurar investigar outras alternativas legalmente permitidas para solucionar o caso. Em hipótese alguma deve torturar a pessoa suspeita.

#### **13 - Situação:**

**Investigando a atuação de traficante em determinado local, você é avisado de que tanto você quanto sua família foram ameaçados de morte pelo investigado. Você consegue mandado de prisão contra o traficante. Na execução do mandado, o traficante procura fugir; você o persegue de perto, enquanto seus outros colegas tentam cerca-lo por outra via. O traficante entra em uma casa abandonada e se vê encurralado. Você entra e dá voz de prisão. O traficante põe a arma no chão e coloca a mão atrás da cabeça. O que você faz?**

Resposta esperada: efetuar a prisão conforme determina a lei. Não tentaria matar o traficante mesmo que esta ação “aparentemente” resolvesse os problemas de ameaça sobre a sua vida e de seus familiares.

#### **14 - Situação:**

**Em uma perseguição a suspeitos de roubo a banco, em um aglomerado, sua equipe se divide. Você e outros dois colegas entram em uma casa aberta na qual sabem que está uma pessoa perseguida, enquanto os demais colegas tentam cercar o local. A pessoa está isolada, e parece que vai se render. Um tiro atinge um dos seus colegas, matando-o imediatamente. Como vocês reagem a isso?**

Resposta esperada: efetuar a prisão conforme determina a lei, sem agredir a pessoa perseguida. Não deveriam ter entrado na casa, tendo em vista que não tinham autorização judicial para isso. Observar que não se sabe de onde veio o tiro que matou o colega, portanto seria irresponsável afirmar que veio da pessoa perseguida.

#### **15 – Situação:**

**Homem com histórico criminoso acaba de cumprir pena e resolve se vingar do policial que trabalhou na investigação do caso pelo qual ele foi condenado. Ele vai à casa do policial e seqüestra sua esposa. O acusado é localizado pela polícia e detido. Na delegacia ele confessa a autoria do crime. Diz que queria se vingar do policial e “aprontou uma” para ele, enterrou sua esposa viva numa caixa e não irá falar o local. Ele informa ainda que o policial precisa se apressar, pois nessas condições, ela sobreviverá por apenas algumas horas. A caixa é pequena e o ar deve estar acabando. Como agir diante dessa situação?**

# **QUESTIONÁRIO DAS ENTREVISTAS POR TELEFONE**

## **Roteiro Guia Institucional**

INTRODUÇÃO: Consentimento oral para a realização da entrevista

Bom dia/boa tarde/boa noite, meu nome é \_\_\_\_\_.  
Trabalho No Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais – CRISP (se necessário explicar o que é). Estamos realizando um estudo em Belo Horizonte, Varginha, Teófilo Otoni, Barbacena e Uberlândia com operadores do sistema de Defesa Social que participaram dos cursos de direitos humanos, oferecidos pela Secretaria de Defesa Social, em 2008. Você concorda em responder algumas perguntas?

**1- Há quanto tempo atua na área de segurança pública?**

**2 - Porque você optou por esta profissão?**

**3 - Perfil socioeconômico:**

3.1 – Qual é a sua área de atuação:

- (1) Polícia Militar
- (2) Polícia Civil
- (3) Bombeiro Militar
- (4) Guarda Municipal
- (5) Agente Socioeducativo
- (6) Agente Penitenciário
- (7) Outro. Qual?\_\_\_\_\_.

3.2 – Gostaria de saber qual é a sua patente, cargo ou carreira?

- (1) Coronel
- (2) Tenente-Coronel
- (3) Major
- (4) Capitão

- (5) Tenente
- (6) Sub-Tenente
- (7) Sargento (1º.), (2º.), (3º.)
- (8) Cabo
- (9) Soldado
- (10) Cadete/Aluno
- (11) Aspirante
- (12) Outro. Qual? \_\_\_\_\_ .
- (13) Delegado
- (14) Médico Legista
- (15) Perito Criminal
- (16) Escrivão de Polícia
- (17) Agente de Polícia

3.4 - Sexo: 01 – masculino                      02 - feminino

3.5 – Idade: \_\_\_\_\_ .

3.6 – Qual é o seu estado civil?

- (1) Casado (a)
- (2) Solteiro (a)
- (3) Unido (a)
- (4) Divorciado/Separado (a)
- (5) Viúvo (a)

3.7 – Qual a sua escolaridade?

- (1) Fundamental (1ª. a 4ª. série) – Antigo primário
- (2) Fundamental (5ª. a 8ª. série) – Antigo ginásial
- (3) Médio (1ª. a 3ª. série/Pré-vestibular) – Antigo colegial
- (4) Superior completo ou incompleto
- (5) Especialização
- (6) Mestrado
- (7) Doutorado



3.8 – Qual a sua Cor/Raça, segundo as categorias...?

- (1) Branco (a)
- (2) preto (a)
- (3) pardo (a)
- (4) amarelo (a) / oriental
- (5) indígena

3.9 – Você tem uma religião?

- (1) Católica romana
- (2) protestantismo histórico
- (3) pentecostal
- (4) espírita kardecista
- (5) afro-brasileira
- (6) judaísmo
- (7) Outra (especifique):

#### **4 – Questões institucionais:**

4.1. No momento em que você realizou o curso qual era sua função dentro da instituição?

4.2. Atualmente sua função é a mesma?

4.3. Você fez o curso de multiplicador e promotor das doutrinas relacionadas aos Direitos Humanos?

Probes: 1. Se sim: De que forma você repassa estes conhecimentos para outros agentes de segurança pública?

2. Se não: como você repassa, para outros agentes de segurança pública, os conhecimentos que você adquiriu no curso que frequentou?

4.4. Você se candidatou voluntariamente para realizar o curso de Direitos Humanos?

Probes: 1. Se sim: quais são os critérios utilizados para se escolher alguém para a capacitação no curso de Direitos Humanos?

2. Se não: porque você foi escolhido?